

## Análise de Mídia - 29/10/2024

---

**Comentário geral:** Reportagem do Diário do Grande ABC com chamada de 1ª página registra que o prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr., deixará para seu sucessor, Tite Campanella (PL), a discussão sobre diretrizes e metas da educação na cidade. A matéria acusa o prefeito de “empurrar com a barriga” a revisão do Plano Municipal de Educação (PME). Ele enviou à Câmara Municipal projeto de lei para pedir aval aos vereadores para prorrogar o prazo de vigência do PME que está em vigor e que venceria no fim de seu mandato, adiando-o para dezembro de 2025. Caso seja aprovado, a discussão sobre metas e diretrizes do plano deverá ser entregue para aprovação no próximo ano.

A prefeitura alega que o adiamento alinha o PME à vigência do Plano Nacional de Educação (PNE), prorrogado pelo governo federal até a mesma data em razão de atrasos decorrentes da pandemia de covid-19. Mas o jornal pontua que o governo Auricchio tem adiado a implementação de novas diretrizes desde 2021. Segundo a vereadora Bruna Biondi (Psol), o processo de revisão do plano teve início em 2020, ainda durante a pandemia, mas a conclusão do processo nunca ocorreu. Em editorial, o DGABC critica o que considera “desalento e paralisia” do fim do governo Auricchio e afirma que a decisão de adiar o PME reflete o “esvaziamento do poder” do prefeito.

Outra matéria do DGABC registra que no Grande ABC apenas Tite Campanella terá maioria na respectiva Câmara Municipal para aprovar projetos de seu interesse. Outros prefeitos eleitos, a exemplo de Taka Yamauchi, de Diadema, terão que fazer composições políticas para conseguir implementar seus projetos.

Nota da coluna Cena Política, do DGABC, registra que os prefeitos eleitos das sete cidades da região se reunirão em almoço amanhã em um restaurante em São Bernardo para discutir os desafios das cidades para os quais foram eleitos e os problemas comuns dos municípios conurbados nas áreas de mobilidade, segurança, destinação final de resíduos sólidos, combate às enchentes e aos desastres ambientais e preservação do meio ambiente.

Ainda no DGABC, matéria informa que três a cada dez eleitores aptos a votar nas três cidades do Grande ABC onde houve 2º turno (São Bernardo, Diadema e Mauá) não compareceram às urnas, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De 1,301 milhão de pessoas que compõem o eleitorado desses municípios, 406,6

mil deixaram de votar, o que representa 31,23% do total do eleitorado dessas cidades. No 1º turno, a abstenção foi de 25,6%. A taxa de abstenção do 2º turno é a maior desde a fase final das eleições de 2000, mais alta, inclusive, do que o pleito de 2020, em plena pandemia.

#### **Outros destaques:**

**Cidade do Litoral de SP se destaca em lista de municípios com melhor qualidade de vida – Site Diário do Litoral.**

**Auricchio é entrevistado por alunos da EMEF Dom Benedito Paulo Alves de Souza – Jornal ABC Repórter.**

**No ABC, único partido a fazer mais de uma prefeitura é o PL – Site Folha do ABC.**

**Nunes vence nas 20 zonas eleitorais conquistadas por Marçal no 1º turno – Portal UOL Notícias.**

**Tom geral do noticiário: negativo/neutro.**

**Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah**